FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA

CNPJ/MF nº 57.722.118/0001-40

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em reais)

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em Reais)

Ativo	**Nota**	**2014**	**2013**
Circulante		**243.718.117**	**216.187.645**
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	139.771.110	108.992.802
Contas a Receber	8	18.370.465	16.793.855
Convênios/Contratos Públicos a Receber	9	77.766.214	86.519.310
Estoques	10	2.960.118	2.586.023
Adiantamentos Diversos	11	764.301	20.800
Outros Créditos	12	4.065.819	1.261.532
Despesas Antecipadas		20.090	13.323
Não Circulante		**133.284.753**	**92.473.729**
Realizável à Longo Prazo		107.457.151	75.440.567
Convênios/Contratos Públicos a Receber	9	107.372.409	75.232.811
Depósitos Judiciais		84.742	109.459
Impostos a Recuperar		-	98.297
Imobilizado	13	25.827.602	17.033.162
Total do Ativo		**377.002.870**	**308.661.374**
Passivo	**Nota**	**2014**	**2013**
Circulante		**103.851.855**	**110.267.172**
Fornecedores	14	10.914.887	8.663.870
Obrigações Sociais	15	1.906.985	1.842.108
Obrigações Tributárias	16	1.258.177	1.105.135
Provisões para Férias e Encargos		10.632.739	9.810.084
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	17	74.660.481	87.417.560
Outras Obrigações	18	4.478.586	1.428.415
Não Circulante		**115.761.899**	**79.484.425**
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	17	107.372.409	70.804.856
Provisões para Contingências	19	8.389.490	8.679.569
Patrimônio Líquido	20	**157.389.116**	**118.909.777**
Patrimônio Social		118.909.777	80.500.724
Superávits Acumulados		38.479.339	38.409.053
Total do Passivo		**377.002.870**	**308.661.374**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em reais)

	Patrimônio Social	**Superávits Acumulados**	**Total**
Saldos em 31/12/2012	**67.055.431**	**13.445.293**	**80.500.724**
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social	13.445.293	(13.445.293)	-
Superávit do Exercício	-	38.409.053	38.409.053
Saldos em 31/12/ 2013	**80.500.724**	**38.409.053**	**118.909.777**
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social	38.409.053	(38.409.053)	-
Superávit do Exercício	-	38.479.339	38.479.339
Saldos em 31/12/2014	**118.909.777**	**38.479.339**	**157.389.116**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em Reais)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	**2014**	**2013**
Superávit Líquido do Exercício	38.479.339	38.409.053
Ajustes para reconciliar o superávit líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e Amortizações	1.602.020	1.367.258
Custo Residual dos Bens do Ativo Imobilizado Baixado	177.010	11.609
Provisão (Reversão) para Riscos e Contingências Trabalhistas	(290.079)	(767.060)
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Contas a Receber	(1.576.610)	2.054.410
Convênios/Contratos Públicos a Receber	(23.386.502)	69.987.146
Estoques	(374.095)	282.655
Adiantamentos Diversos	(743.501)	(15.797)
Outros Bens e Direitos	(2.681.273)	577.255
Despesas Antecipadas	(6.767)	(3.816)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	2.251.017	(1.203.188)
Obrigações Sociais	64.877	149.972
Obrigações Tributárias	153.042	191.542
Obrigações com Pessoal	822.655	125.061
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	23.810.474	(75.612.235)
Outras Contas a Pagar	3.050.171	(533.339)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	41.351.778	35.020.526
(-) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Bens do Imobilizado	(10.573.470)	(3.301.205)
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	(10.573.470)	(3.301.205)
Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**30.778.308**	**31.719.321**
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Início dos Exercícios	108.992.802	77.273.481
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final dos Exercícios	139.771.110	108.992.802
Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**30.778.308**	**31.719.321**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Superávits ou Déficits para os Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em reais)

	Nota	**2014**	**2013**
Receitas Operacionais		**334.040.455**	**295.489.357**
Renda Hospitalar - SUS		170.928.570	148.367.978
Renda SUS - Aditivos		1.691.605	7.907.565
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Ribeirão Preto		24.766.458	22.092.114
Contrato de Gestão Centro Referencia. Saúde Mulher Ribeirão Preto-Mater		18.815.564	17.070.278
Convênio Hospital Estadual de Américo Brasiliense		52.105.753	48.725.995
Convênios Públicos - Municipal		3.904.003	3.555.211
Convênios Públicos - Estadual		8.939.833	876.436
Convênios Públicos - Federal		1.214.600	714.223
Renda Hospitalar - Convênios Atendimentos Médicos		24.641.123	20.304.716
Renda Hospitalar - Atendimentos Particulares		7.701.767	7.303.657
Projetos e Pesquisas		3.940.642	3.958.732
Receitas com Estacionamentos		2.281.522	1.731.400
Receitas com Centro de Convenções		924.896	831.373
Outras Receitas Operacionais	21	12.184.119	12.049.679
Despesas Operacionais		**(308.775.555)**	**(264.380.347)**
Despesas com Pessoal	22	(121.691.466)	(110.795.753)
Medicamentos e Materiais de Consumo	23	(59.714.949)	(49.017.860)
Despesas Administrativas e Gerais	24	(15.093.110)	(13.135.538)
Serviços de Terceiros	25	(50.844.607)	(37.719.446)
Despesas com Repasses	26	(57.747.837)	(50.317.317)
Despesas com Bens de Terceiros	27	(132.134)	(631.860)
Despesas com Amortizações e Depreciações		(1.602.020)	(1.367.258)
Despesas com Contingências e Perdas	28	(1.829.442)	(1.317.587)
Outras Despesas Operacionais		(119.990)	(77.728)
Superávit Antes do Resultado Financeiro		**25.264.900**	**31.109.010**
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	29	13.214.439	7.300.043
Superávit Do Exercício		**38.479.339**	**38.409.053**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 por Segmento Operacional (Em reais)

ATIVO	**FAEPA**	**HERP**	**MATER**	**HEAB**	**Consolidado**
Circulante	**165.469.162**	**25.409.401**	**19.769.181**	**33.070.373**	**243.718.117**
Caixa e Equivalentes de Caixa	136.503.120	1.668.397	571.057	1.028.536	139.771.110
Contas a Receber	18.370.465	-	-	-	18.370.465
Convênios/Contratos Públicos a Receber	5.765.014	22.864.212	18.967.380	30.169.608	77.766.214
Estoques	-	857.144	230.744	1.872.229	2.960.118
Adiantamentos Diversos	744.654	19.647	-	-	764.301
Outros Créditos	4.065.819	-	-	-	4.065.819
Despesas Antecipadas	20.090	-	-	-	20.090
Não Circulante	**25.912.344**	**45.728.424**	**61.643.985**	**-**	**133.284.753**
Realizável à Longo Prazo	84.742	45.728.424	61.643.985	-	107.457.151
Convênios/Contratos Públicos a Receber	-	45.728.424	61.643.985	-	107.372.409
Depósitos Judiciais	84.742	-	-	-	84.742
Impostos a Recuperar	-	-	-	-	-
Imobilizado	25.827.602	-	-	-	25.827.602
Total do Ativo	**191.381.506**	**71.137.825**	**81.413.166**	**33.070.373**	**377.002.870**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 por Segmento Operacional (Em reais)

PASSIVO	**FAEPA**	**HERP**	**MATER**	**HEAB**	**Consolidado**
Circulante	**25.602.900**	**25.409.401**	**19.769.181**	**33.070.373**	**103.851.855**
Fornecedores	8.549.388	627.720	522.738	1.215.041	10.914.887
Obrigações Sociais	1.014.589	230.067	174.290	488.039	1.906.985
Obrigações Tributárias	602.744	143.788	168.706	342.939	1.258.177
Provisões Férias e Encargos	5.843.506	1.302.829	976.380	2.510.024	10.632.739
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	9.300.593	21.049.490	17.897.874	26.412.524	74.660.481
Outras Obrigações	292.080	2.055.507	29.193	2.101.806	4.478.586
Não Circulante	**8.389.490**	**45.728.424**	**61.643.985**	**-**	**115.761.899**
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	-	45.728.424	61.643.985	-	107.372.409
Provisões para Contingências	8.389.490	-	-	-	8.389.490
Patrimônio Líquido	**157.389.116**	**-**	**-**	**-**	**157.389.116**
Patrimônio Social	118.909.777	-	-	-	118.909.777
Superávits Acumulados	38.479.339	-	-	-	38.479.339
Total do Passivo	**191.381.506**	**71.137.825**	**81.413.166**	**33.070.373**	**377.002.870**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Superávits ou Déficits Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 por Segmento Operacional (Em Reais)

	FAEPA	**HERP**	**MATER**	**HEAB**	**Consolidado**
Receitas Operacionais	**238.044.584**	**24.793.100**	**18.815.594**	**52.387.177**	**334.040.455**
Renda Hospitalar - SUS	170.928.570	-	-	-	170.928.570
Renda SUS - Aditivos	1.691.605	-	-	-	1.691.605
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Ribeirão Preto	-	24.766.458	-	-	24.766.458
Contrato de Gestão Centro Referência Saúde Mulher Ribeirão Preto-Mater	-	-	18.815.564	-	18.815.564
Convênio Hospital Estadual Américo Brasiliense	-	-	-	52.105.753	52.105.753
Convênios Públicos - Municipal	3.904.003	-	-	-	3.904.003
Convênios Públicos - Estadual	8.939.833	-	-	-	8.939.833
Convênios Públicos - Federal	1.214.600	-	-	-	1.214.600
Renda Hospitalar - Convênios Atendimentos Médicos	24.641.123	-	-	-	24.641.123
Renda Hospitalar - Atendimentos Médicos Particulares	7.701.767	-	-	-	7.701.767
Projetos e Pesquisas	3.940.642	-	-	-	3.940.642
Receitas com Estacionamentos	2.281.522	-	-	-	2.281.522
Receitas com Centro de Convenções	924.896	-	-	-	924.896
Outras Receitas Operacionais	11.876.023	26.642	30	281.424	12.184.119
Despesas Operacionais	**(212.275.373)**	**(24.905.007)**	**(18.982.547)**	**(52.612.628)**	**(308.775.555)**
Despesas com Pessoal	(63.898.702)	(14.619.821)	(12.203.274)	(30.969.669)	(121.691.466)
Medicamentos e Materiais de Consumo	(46.413.384)	(3.006.457)	(1.734.551)	(8.560.557)	(59.714.949)
Despesas Administrativas e Gerais	(8.208.642)	(2.175.869)	(1.314.408)	(3.394.191)	(15.093.110)
Serviços de Terceiros	(32.455.356)	(5.102.860)	(3.730.314)	(9.556.077)	(50.844.607)
Despesas com Repasses	(57.747.837)	-	-	-	(57.747.837)
Despesas com Bens de Terceiros	-	-	-	(132.134)	(132.134)
Despesas com Amortizações e Depreciações	(1.602.020)	-	-	-	(1.602.020)
Despesas com Contingencias e Perdas	(1.829.442)	-	-	-	(1.829.442)
Outras Despesas Operacionais	(119.990)	-	-	-	(119.990)
Superávit (Déficit) Antes do Resultado Financeiro	**25.769.211**	**(111.907)**	**(166.953)**	**(225.451)**	**25.264.900**
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	12.710.128	111.907	166.953	225.451	13.214.439
Superávit do Exercício	**38.479.339**	**-**	**-**	**-**	**38.479.339**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em Reais)

1.Contexto Operacional-1.1. Da Fundação e Seus Fins: A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faepa, ("Fundação") foi criada em 31/08/1988 por um grupo de docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP e de servidores do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. De acordo com as disposições expressas, a FAEPA é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, regida pelo seu Estatuto, o seu Regimento Interno e pelas Normas do Código Civil e, no caso de sua extinção, em qualquer dos casos previstos em Lei, o seu patrimônio destinar-se-á ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que a ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao Patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, valendo esta regra, também na hipótese de sua desqualificação, sendo vetada à alteração de sua natureza, assim como a supressão dos seus objetivos primordiais. A FAEPA tem por finalidade: a) Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; b) Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da Fundação; c) Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos; d) Promover cursos, simpósios e estudos; e) Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas; f) Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais; g) Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; h) Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional. **1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública** a) Esfera Municipal: Lei nº 6.166 de 23/12/1991 b) Esfera Estadual: Lei nº 10.036 de 10/07/1998 c) Esfera Federal: Processo MJ nº 4.860/98-10, Decreto nº 2994 de 19 de março de 1999 **1.3. Da Certificação no CEBAS** O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS está regulamentado pela Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decreto nº 7.237 de 20/07/2010 e Portaria do Ministério da Saúde nº 3.355 de 04/11/2010. A FAEPA possui certificação de entidade filantrópica desde 12/06/1998 e vem mantendo seu credenciamento conforme abaixo:

Período de Vigência	**Resolução do CNAS**
12/06/1998 a 11/06/2001	Resolução nº 160 de 25/06/1999
12/06/2001 a 11/06/2004	Resolução nº 026 de 21/02/2008
12/06/2004 a 11/06/2007	Resolução nº 003 de 23/01/2009
12/06/2007 a 11/06/2010	Resolução nº 007 de 03/02/2009
12/06/2010 a 11/06/2013	Protocolado tempestivamente / Processo em análise.
12/06/2013 a 11/06/2016	Protocolado tempestivamente / Processo em analise.

1.4. Dos Demais Registros nos Conselhos: a) Conselho Nacional de Assistência Social, Resolução nº 082 de 09/06/1998; b) Certificado de Cadastro na Seção de Atendimento e Assessoria às Entidades Sociais sob nº 119; c) Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 057. **1.5. Da Administração**: Conforme o Estatuto Social, a FAEPA é gerida por: I. Conselho de Curadores; II. Diretoria; III. Conselho Consultivo. **1.6. Da Manutenção Financeira:** Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes de: a) Títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade; b) Rendas próprias dos imóveis que possua; c) Receitas decorrentes de atividades próprias ou daquelas em convênios, em contatos de gestão ou em associação com terceiros; d) Juros bancários e outras receitas eventuais; e) Rendas a seu favor constituídas por terceiros; f) Usufrutos instituídos a seu favor; g) Remuneração que receber por serviços prestados; h) Receita de vendas de produtos de sua manufatura e de "royalties" e ou assistência técnica decorrente de negociação com terceiros de direitos relativos á propriedade industrial; i) Rendimentos resultantes de atividades relacionadas direta ou indiretamente com as finalidades estabelecidas no seu objeto estatutário. **1.7. Do Convênio com o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto**: Desde 1993, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA mantém Convênio de Cooperação com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - HCFMRP-USP. Com suporte neste Instrumento, no mesmo ano, a FAEPA passou a integrar o Convênio com o SUS. Ambos vêm sendo regularmente renovados a cada cinco anos. Dessa forma, dentre outras atividades, a Fundação processa e realiza o gerenciamento do faturamento dos serviços médicos prestados ao SUS e à Saúde Suplementar no âmbito do Hospital. **1.8. Do Contrato de Gestão do Hospital Estadual de Ribeirão Preto**: Em 01/01/2013, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo nº 001.0500.000.099/2012, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no **HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO**. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R$ 105.121.800, referente a recursos de custeio e investimentos. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 01/01/2013 a 31/12/2017, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. **1.9. Do Contrato de Gestão do Centro de Referência da Saúde da Mulher - Ribeirão Preto - Mater:** Em 05/03/2014, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo nº 001.0500.000.003/2014, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no **Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto -Mater.** Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R$ 92.916.900, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 05/03/2014 a 04/03/2019, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. **1.10. Do Convênio Hospital Estadual Américo Brasiliense**: Em 01/08/2010, foi firmado convênio entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e o Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, com interveniência da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo nº 001.0500.0000.059/2010, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no **Hospital Estadual Américo Brasiliense**. Pela execução do Convênio, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R$ 107.800.000, referente a recursos de custeio e investimentos. O prazo de vigência do Convênio é de 5 anos, de 01/08/2010 a 31/07/2015, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: Base de Preparação e Apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas as peculiaridades as entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas - PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **Base de Elaboração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma. **Moeda Funcional e de Apresentação:** As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de

continua ➡

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 16/04/2015 09:38:15.
Nº de Série do Certificado: 92595ACB715A4E2998FB7C599AD0B46354A9D3E5
[Ticket: 21977532] - www.imprensaoficial.com.br

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA

➡*continuação*

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em Reais)

apresentação da Fundação. **Aprovação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, e foram aprovadas pela Administração em 20/02/2015, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis. **3. Sumário das Principais Práticas Contábeis :** As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são: **a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira :** Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação.No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. **b. Instrumentos Financeiros: (I) - Ativos financeiros:** Os ativos financeiros mantidos pela Fundação, quando aplicáveis, são classificados sob as seguintes categorias: (I) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (II) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**: Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data do vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, menos eventual perda por valor recuperável, quando aplicável. No caso da Fundação compreendem as aplicações financeiras.**Empréstimos e recebíveis**: São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva. No caso da fundação compreendem principalmente as contas a receber e os convênios/contratos públicos a receber. **(II) - Deterioração de ativos financeiros**. Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos para seus ativos. **(III) - Passivos financeiros:** Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Outros passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, alocando sua despesa de juros pelo respectivo período. Os passivos financeiros da Fundação incluem contas a pagar a fornecedores e convênios/contratos públicos a realizar. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorrida. A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos para os passivos. **c.Caixa e Equivalentes de Caixa**: Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista demonstrados ao custo e aplicações financeiras. As aplicações financeiras têm liquidez imediata, ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis com o próprio emissor do instrumento financeiro. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem essas aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado". **d. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**: As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber do Sistema Único de Saúde - SUS, pela contra prestação de serviços e de convênios de atendimentos médicos, ajustados quando aplicável, a valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando provisionados. De acordo com o julgamento da Administração da Fundação e de sua assessoria jurídica, não há expectativa de perdas significativas em seus valores a receber. Dessa forma, não houve constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. **e. Convênios/Contratos Públicos a Receber:** Os Convênios/Contratos Públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos convênios/contratos representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de convênios/contratos públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e termos aditivos ao convênio SUS. **f .Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos**: Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos e, se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado. **g. Estoques**: Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado. As aquisições de medicamentos e materiais repassadas para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP são contabilizadas diretamente em despesas de consumo. **h. Despesas Antecipadas:** Referem-se a pagamentos de seguros, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no resultado considerando o princípio da competência. **i. Imobilizado:** O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os prédios e as construções em andamento e as importações em andamento não são depreciadas. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. **j. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment)** Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. **k. Outros Ativos e Passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **l. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações**: Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem. **m. Segregação entre Circulante e Não Circulante:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes. **n. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. **o. Convênios/Contratos Públicos a Realizar:** Os convênios/contratos são reconhecidos pelo valor nominal e, enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de convênios/contratos públicos a realizar e são reconhecidos em confronto com as despesas correspondentes. **p. Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios: Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis independentemente de questionamentos. **q. Impostos e Contribuições**: Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de isenção tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea "c", inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997. A imunidade em relação á parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145. **r. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita**: As receitas e despesas das operações são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, principalmente pelos serviços médicos prestados no curso normal das atividades da Fundação. **s. Apresentação dos Segmentos Operacionais**: A Fundação segmenta sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a execução das atividades e serviços de saúde. Os segmentos operacionais definidos pela Administração da Fundação são os seguintes: • ("FAEPA") Faepa / Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. • ("HERP") Hospital Estadual de Ribeirão Preto. • ("MATER") Centro de Referência da Saúde da Mulher-Ribeirão Preto • ("HEAB") Hospital Estadual de Américo Brasiliense. **t. Benefícios a Empregados**: A Fundação não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados. **u. Demonstração do Fluxo de Caixa**: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **4. Principais Julgamentos Contábeis, Estimativas e Premissas:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados. Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente. As seguintes informações que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente ao aspecto da provisão para contingências e estimativa de vida útil econômica dos itens do ativo imobilizado. **5. Gerenciamento de Riscos** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições de estratégias e implementações de sistemas de controle, definidos pela Fundação. As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de taxa de juros, de crédito e de liquidez. **I - Risco de taxa de juros:** A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, criando um hedge natural para os saldos. **II - Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação, não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber. **III - Risco de liquidez:** É o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação. **6. Instrumentos Financeiros :** Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Ativos Financeiros		
Caixa e Equivalentes de Caixa	139.771.110	108.992.802
Contas a Receber	18.370.465	16.793.855
Convênios/Contratos Públicos a Receber	185.138.623	161.752.121
Total	**343.280.198**	**287.538.778**
Passivos Financeiros		
Fornecedores	10.914.887	8.663.870
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	182.032.890	158.222.416
Total	**192.947.777**	**166.886.286**

Os instrumentos financeiros estão mensurados de acordo com a Nota Explicativa nº 3.b.

7. Caixa e Equivalentes de Caixa:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	2.660	3.660
Bancos	3.020.015	340.308
	3.022.675	343.968
Aplicações Financeiras (i)		
Fundos de Aplicações Financeiras em Fundos	136.586.208	108.511.757
Aplicações em Poupança	162.227	137.077
	136.748.435	108.648.834
Total	**139.771.110**	**108.992.802**

(i) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras com recursos oriundos dos convênios/contratos públicos no montante de R$ 6.706.692 (R$ 5.859.262 em 2013) que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - Mater e Hospital Estadual Américo Brasiliense, e os oriundos dos termos aditivos do Sistema Único de Saúde - SUS, são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada convênio firmado, as demais aplicações podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação. **8. Contas a Receber**: **(a) Composição:**

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Créditos do SUS	13.915.477	11.532.475
Convênios de Atendimentos Médicos	4.024.471	4.889.859
Atendimentos Médicos Particulares	375.462	320.267
Apoio Laboratorial	4.536	890
Locações do Centro de Convenções (CCRP)	50.519	50.364
Total	**18.370.465**	**16.793.855**

(b) Informações Adicionais: O prazo médio de recebimento de contas a receber é de 90 dias e o teste para estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. Os títulos vencidos estão em processo de negociação e as probabilidades de recebimentos são consideradas prováveis pela Administração, que considera como imaterial possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa, não sendo constituída tal provisão.

9.Convênios/Contratos Públicos a Receber:

	31/12/2014		31/12/2013	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Hospital Estadual de Ribeirão Preto (i)	22.864.212	45.728.424	22.285.822	63.073.071
Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER (ii)	18.967.380	61.643.985	4.645.862	-
Hospital Estadual Américo Brasiliense (iii)	30.169.608	-	49.307.339	12.159.740
Farmácia de Ribeirão Preto	-	-	357.522	-
Farmácia de Franca	1.183.792	-	872.765	-
Reforma Hospital Estadual de Serrana	217.884	-	4.050.000	-
Reforma Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto MATER	2.931.828	-	5.000.000	-
Termos Aditivos a Receber - SUS	1.192.162	-	-	-
Pronas - Faepa Projeto	239.348	-	-	-
Total	**77.766.214**	**107.372.409**	**86.519.310**	**75.232.811**

Os convênios/contratos públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo (nota 17) e os convênios/contratos públicos a receber são realizados, quando do seu recebimento. **(i)** Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. **(ii)** Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. **(iii)** Convênio descrito na nota explicativa nº 1.10.

10.Estoques : **(a) Composição:**

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Medicamentos e Materiais de Consumo		
Hospital Estadual de Ribeirão Preto	857.145	769.744
Centro Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER	230.744	153.917
Hospital Estadual Américo Brasiliense	1.872.229	1.662.362
Total	**2.960.118**	**2.586.023**

(b) Informações Adicionais: Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Fundação não efetuou provisões para obsolescência (giro lento), quebras de estoque e ajuste ao valor realizável líquido dos estoques (margem negativa). Na mensuração dos estoques não foram considerados o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.

11. Adiantamentos Diversos:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamento para Fornecedores Internacionais	736.652	11.800
Adiantamento para Fornecedores Nacionais	19.556	-
Adiantamento para Despesas a Funcionários	8.093	9.000
Total	**764.301**	**20.800**

12. Outros Créditos:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Cheques em Cobrança	65.819	261.532
Adiantamento a Receber FAEPA do HEAB (i)	2.000.000	1.000.000
Adiantamento a Receber FAEPA do HERP (i)	2.000.000	-
Total	**4.065.819**	**1.261.532**

(i) Adiantamentos efetuados pelo segmento FAEPA para os segmentos HEAB e HERP registrados em contrapartida do passivo no grupo Outras Obrigações na conta Adiantamentos a Pagar (Nota 18). **13. Imobilizado**

(a) Composição:

		31/12/2014			31/12/2013
Descrição	Taxa de Depreciação/ Amortização Anual	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Prédios	-	8.945.000	-	8.945.000	5.645.000
Biblioteca	10%	501.305	(385.171)	116.134	128.358
Máquinas Aparelhos Equipamentos	10%	8.720.603	(4.656.895)	4.063.708	4.011.310
Móveis e Utensílios	10%	3.414.930	(2.190.248)	1.224.682	1.085.360
Equipamentos Computadores Informática	20%	4.431.825	(3.137.951)	1.293.874	1.179.184
Veículos	20%	1.006.389	(516.862)	489.527	100.272
Benfeitorias Estacionamento	2%	86.107	(22.388)	63.719	65.442
Benfeitorias Centro Convenções	2%	6.132.014	(1.594.323)	4.537.691	4.660.331
Importações em Andamento	-	253.477	-	253.477	157.905
Construções em Andamento	-	4.839.790	-	4.839.790	-
Total		**38.331.440**	**(12.503.838)**	**25.827.602**	**17.033.162**

(b) Movimentação do Imobilizado:

	2014	2013
Saldo Inicial	17.033.162	15.110.825
Aquisições	10.573.470	3.301.205
Baixas	(177.010)	(11.609)
Depreciações	(1.602.020)	(1.367.259)
Saldo Final	**25.827.602**	**17.033.162**

(c) Informações Adicionais: Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Fundação não possui itens imobilizados ociosos, sujeitos a baixa ou mantidos para venda. Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

14. Fornecedores - (a) Composição:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores Diversos	10.914.887	8.663.870
Total	**10.914.887**	**8.663.870**

Refere-se substancialmente aos fornecedores de medicamentos, materiais, equipamentos e prestadores de serviços. **(b) Informações Adicionais:** As transações com fornecedores têm em média um prazo de pagamento em torno de 90 dias e o teste para estimativa de valor presente, efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados, não há valores vencidos. **15.Obrigações Sociais:**

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
INSS a Recolher sobre Salários	621.756	641.559
INSS sobre Mão de Obra	87.797	77.467
FGTS a Recolher	1.025.583	958.665
PIS sobre Folha a Recolher	164.805	153.887
Sindical a Recolher	7.043	9.968
Pensão Judicial a Recolher	1	562
Total	**1.906.985**	**1.842.108**

16.Obrigações Tributárias:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
IRRF a Recolher	1.152.298	1.049.659
COFINS / PIS / CSLL Retenção a Recolher	56.829	22.662
ISS a Recolher	49.050	32.814
Total	**1.258.177**	**1.105.135**

17. Convênios/Contratos Públicos a Realizar

	31/12/2014		31/12/2013	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Hospital Estadual de Ribeirão Preto (i)	21.049.491	45.728.424	22.285.822	62.107.585
Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER (ii)	17.897.874	61.643.985	3.578.741	-
Hospital Estadual Américo Brasiliense (iii)	26.412.524	-	49.307.339	8.697.271
Farmácia de Ribeirão Preto	-		945.801	-
Farmácia de Franca	1.003.552	-	692.999	-
CEDMAC	-	-	354.084	-
Reforma Hospital Estadual de Serrana	411.098	-	4.992.391	-
Reforma Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER	2.930.256	-	5.000.000	-
Termos Aditivos a Realizar - SUS	3.833.889	-	260.383	-
Projeto Pronas Faepa	1.121.797	-	-	-
Total	**74.660.481**	**107.372.409**	**87.417.560**	**70.804.856**

Os convênios/contratos públicos são registrados no ativo (nota 9) em contrapartida do passivo e os convênios/contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes. **(i)** Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. No exercício de 2014 foi registrado no resultado, em receita de convênios/contratos, o montante de R$ 24.766.458 (R$ 22.092.114 em 2013). **(ii)** Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. No exercício

continua ➡

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 16/04/2015 09:39:13.
Nº de Série do Certificado: 92595ACB715A4E2998FB7C599AD0B46354A9D3E5
[Ticket: 21977542] - www.imprensaoficial.com.br

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA

➡ *continuação* **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013** (Em Reais)

de 2014 foi registrado no resultado, em receita de convênios/contratos, o montante de R$ 18.815.564 (R$ 17.070.278 em 2013). **(iii)** Convênio descrito na nota explicativa nº 1.10. No exercício de 2014 foi registrado no resultado, em receita de convênios/contratos, o montante de R$ 52.105.753 (R$ 48.725.995 em 2013).

18. Outras Obrigações - Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Empréstimos Consignados de Empregados	358.093	312.023
Caução Fornecedores a Devolver	120.493	116.392
Adiantamentos a Pagar HEAB a FAEPA (i)	2.000.000	1.000.000
Adiantamentos a Pagar HERP a FAEPA (i)	2.000.000	-
Total	**4.478.586**	**1.428.415**

(i) Adiantamentos efetuados pelo segmento FAEPA para o segmento HEAB e HERP registrados em contrapartida do ativo no grupo Outros Créditos na conta Adiantamentos a Receber (Nota 12). **19. Provisões Para Contingências:** A Fundação é parte em diversos processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos estão quantificados em montante considerado suficiente, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para atender às expectativas de perdas prováveis na solução desses processos, sendo parcialmente cobertas por depósitos judiciais classificados no realizável em longo prazo. As perdas prováveis provisionadas, nas demonstrações contábeis estão assim compostas:

Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Contingências Judiciais - Processos Cíveis	1.169.265	1.189.065
Contingências Judiciais - Processos Trabalhistas	7.220.225	7.490.504
Total	**8.389.490**	**8.679.569**

20. Patrimônio Social: Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso de extinção da Fundação, seus bens serão destinados ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que a ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, valendo essa regra, também na hipótese de sua desqualificação. **21. Outras Receitas Operacionais**

Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Ressarcimento de custeios Administrativos	4.640.410	4.280.952
Receitas com Cursos e Concursos	2.899.344	2.522.054
Receitas com Doações	464.354	1.162.767
Receitas com Locações	961.060	918.855
Receita Recuperada	387.322	292.883
Receitas com Patrocínios	1.352.357	601.976
Reversão de Contingências de Processos Trabalhistas	374.767	844.789
Outras Receitas	1.104.505	1.425.403
Total	**12.184.119**	**12.049.679**

22. Despesas com Pessoal - Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Salários	(76.925.517)	(66.249.838)
Prêmio Incentivo PIN	(13.044.125)	(11.735.658)
13º Salário	(8.209.078)	(8.394.284)
13º Salário sobre Prêmio Incentivo PIN	-	(1.052.272)
Férias	(11.446.910)	(11.886.817)
Férias sobre Prêmio Incentivo PIN	-	(57.198)
FGTS	(8.716.819)	(8.146.587)
PIS sobre Folha	(1.006.692)	(946.639)
Vale Refeição	(923.353)	(937.153)
Vale Transporte	(410.795)	(454.981)
Bolsa de Pesquisa	(94.055)	-
Auxilio Natalidade	(96.730)	(94.065)
Cestas Básicas e Cestas de Natal	(548.520)	(598.907)
Berçários, Escolas e Creches	(234.072)	(187.929)
Cursos	(34.800)	(53.425)
Total	**(121.691.466)**	**(110.795.753)**

23. Medicamentos e Materiais de Consumo Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Bolsas CAPD	(194.729)	(1.354.971)
ROPME	(169.244)	(90.692)
Combustíveis e Lubrificantes	(131.241)	(96.994)
Gêneros Alimentícios	(3.448.861)	(2.706.754)
Materiais Auxiliares e de Consumo	(7.426.761)	(6.712.258)
Materiais de Higiene e Limpeza	(2.953.091)	(2.523.093)
Materiais Hospitalares e Laboratoriais	(16.903.926)	(18.699.034)
Material Médico, Odontológico Laboratoriais e Veterinário	(20.396.167)	(12.136.637)
Materiais de Informática e Escritório	(1.123.559)	(931.910)
Medicamentos	(6.293.675)	(2.956.945)
Medicamentos de Alto Custo	(68.904)	(138.762)
Uniformes	(52.361)	(115.870)
Órteses e Próteses	(8.319)	(151.567)
Gás Liquefeito de Petróleo	(178.179)	(212.503)
Materiais de Engenharia Clínica	-	(59.173)
Livros, Jornais e Publicações em Geral	(44.923)	(10.635)
Materiais de Construção	(22.678)	(53.814)
Materiais Educativos, Esportivos e Culturais	(1.307)	(46.066)
Gás Medicinal	(297.024)	(20.182)
Total	**(59.714.949)**	**(49.017.860)**

24. Despesas Administrativas e Gerais	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Água, Luz e Telefone	(1.962.856)	(1.487.697)
Anuidades, Contribuições e Mensalidades	(78.329)	(176.433)
Bolsas	(1.554.342)	(1.258.851)
Cursos e Congressos	(459.435)	(454.698)
Despesas com Importações	(385.231)	(347.745)
Fretes e Carretos	(97.212)	(81.517)
Impostos, Taxas e Multas	(321.281)	(229.244)
Impressos, Cartazes e Informativos	(48.615)	(109.924)
Publicações de Trabalhos	(239.469)	(204.245)
Publicidades e Anúncios	(13.535)	(114.932)
Seguros Diversos	(83.622)	(54.108)
Locomoção, Transportes e Estadias	(633.618)	(724.561)
Diárias (Ajuda de Custo)	(377.880)	(333.750)
Locação de Equipamentos	(1.260.749)	(1.799.751)
Locação Predial	(508.902)	(297.510)
Outras Locações	(564.138)	-
Hospedagem e Alimentação	(317.222)	(294.123)
Custas Judiciais	(22.845)	(97.186)
Custeio Administrativo	(4.640.516)	(4.280.952)
Despesa com Repasse ao Hemocentro	(563.236)	(552.803)
Condomínios	(141.452)	(67.446)
Internet e TV a Cabo	(194.073)	(57.596)
Correios	(64.954)	(37.742)
Outras Despesas Administrativas e Gerais	(559.598)	(72.724)
Total	**(15.093.110)**	**(13.135.538)**

25. Serviços de Terceiros - Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Serviço com Cursos e Congressos - PJ	(537.379)	(98.720)
Serviço com Berçários, Escolas e Creches - PJ	(701.093)	(626.670)
Serviço com Cursos e Congressos - PF	(10.305)	(91.942)
Serviço com Honorários Advocatícios - PF	(350)	-
Serviço com Diversos - PJ	(2.706.143)	(4.067.894)
Serviço com Médicos- PF	(3.499.407)	(1.973.583)
Serviço com Informática - PJ	(913.640)	(1.073.065)
Serviço com Laboratório, Exames e Esterilização - PJ	(3.255.915)	(2.850.314)
Serviço com Limpeza e Higiene - PJ	(3.235.535)	(3.177.095)
Serviço com Médicos - PJ	(15.939.512)	(12.736.960)
Serviço com Revelações,Reproduções e Slide - PJ	-	(946)
Serviço com Diversos - PF	(371.872)	(1.077.666)
Serviço com Estagiários - PJ	(4.646)	(9.387)
Serviço com Estagiários - PF	(102.089)	(251.915)
Serviço com Assessoria Aduaneira - PJ	(780)	-
Serviço com Ambulância - PJ	(190.474)	(144.507)
Manutenção em Copiadoras	-	(4.070)
Manutenção em Elevadores	(57.454)	(59.355)
Manutenção em Equipamentos	(2.318.999)	(2.098.150)
Manutenção em Imóveis	(57.478)	(15.999)
Manutenção em Informática	(473.705)	(184.925)
Manutenção em Veículos	(96.208)	(46.531)
Serviço com Segurança e Vigilância - PJ	(2.085.053)	(1.352.795)
Serviço com Gráficos - PJ	(351.523)	-
Serviço com Obras e Instalações - PJ	(9.283.964)	(2.704.838)
Serviço com Lavanderia - PJ	(1.149.691)	(900.696)
Serviço com Passagens Aéreas - PJ	(64.457)	(386.506)
Serviço com Repasse FMRP - Clinica Civil - PJ	(1.052.909)	(958.177)
Serviço com Consultoria - PJ	(265.627)	(98.389)
Serviço com Consultoria - PF	(79)	-
Serviço com Outros Serviços de Terceiros - PJ	-	(53.734)
Serviço com Seguros Diversos - PJ	(5.370)	-
Serviço com Projetos Executivos - PJ	(302.746)	-
Serviço com Correios, Fretes e Carretos - PJ	(89.620)	-
Serviço com Hospedagem - PJ	(99.598)	-
Outras Manutenções	(1.620.986)	(674.617)
Total	**(50.844.607)**	**(37.719.446)**

26. Despesas com Repasses - Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Repasse HCRP (i)	(57.273.018)	(47.968.674)
Repasse FINEP	(5.849)	(287.712)
Repasse Associação de Apoio ao Psicótico	(48.000)	(21.600)
Repasse Unidade Hospitalar Francisco de Assis	(252.000)	(144.000)
Repasse LAP	(119.940)	(120.508)
Repasse CRECEI	(19.800)	(76.300)
Repasses a FMRP	(29.230)	-
Repasse p/ Obras e Instalações Hospital Serrana	-	(1.698.523)
Total	**(57.747.837)**	**(50.317.317)**

(i) O convênio de cooperação entre a Fundação e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, está descrito na nota explicativa nº 1.7. **27. Despesas com Bens de Terceiros**

Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Bens de Natureza Permanente HERP	-	(301.857)
Bens de Natureza Permanente HEAB	(132.134)	(330.003)
Total	**(132.134)**	**(631.860)**

28.Despesas com Contingências e Perdas

Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Contingências Processos Cíveis	(42.752)	(121.827)
Despesas com Glosas - Custos	(971.377)	(722.763)
Despesas com Glosas - Honorários	(357.252)	(260.525)
Perdas com Contratos de Locação do CCRP	-	(2.247)
Perdas com Atendimento Médico Particular-Clínica Civil	(550)	(210.225)
Perdas Estacionamento Campus	(100)	-
Perdas Estacionamento CCRP	(128.502)	-
Perdas I.R.F s/ Aplicações Financeiras	(98.297)	-
Perdas de Cheques em Cobrança	(230.612)	-
Total	**(1.829.442)**	**(1.317.587)**

29. Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas

Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Receitas: Descontos Obtidos	262.030	178.725
Rendimentos sobre Aplicações CDB	-	36.353
Rendimentos sobre Aplicações Fundos	12.965.613	7.109.997
Rendimentos sobre Aplicações Poupança	10.551	2.808
Rendimentos sobre Depósitos em Juízo	39.019	19.280
Variação Cambial	-	1.745
	13.277.213	7.348.908
Despesas: Descontos Concedidos	(33.599)	(33.267)
Despesas Bancárias	(4.692)	(2.381)
Juros Pagos	(24.483)	(13.217)
	(62.774)	(48.865)
Total	**13.214.439**	**7.300.043**

30. Aplicação Dos Recursos: Conforme determinação do Artigo 227º, Inciso VI da Instrução Normativa nº 1.071, de 15/09/2010, os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais. **31. Prestação de Serviço ao SUS** : Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101 de 27/11/2009, regulamentada pelo Artigo 19º do Decreto nº 7.237 de 20/07/2010, conforme demonstrativo a seguir:

Números de Atendimentos	**2014**	**2013**
Atendimentos realizados para o SUS	789.348	764.325
Atendimentos totais	827.591	802.370
% do SUS nos Atendimentos	**95,40%**	**95,26%**
Números de Internações		
Internações realizadas para o SUS	38.961	41.436
Internações totais	39.901	42.347
% do SUS nas Internações	**97,64%**	**97,85%**

Em razão dos convênios firmados entre a Secretaria Estadual da Saúde e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com interveniência da FAEPA, que tem por objetivos a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2014 está demonstrado a seguir, conforme seus principais indicadores: a) No âmbito do **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto:**

Descrição	**SUS**		**Particulares e Conveniados**		**Total**	
Atendimentos	**Número**	**%**	**Número**	**%**	**Número**	**%**
Consultas	632.016	94,3	38.243	5,7	670.259	100
Internações	32.759	97,2	940	2,8	33.699	100
Cirurgias	30.508	96,4	1.138	3,6	31.646	100
Partos	1.626	95,5	77	4,5	1.703	100
Exames Laboratoriais Especializados e Procedimentos	3.582.841	98	74.128	2	3.656.969	100

b) No âmbito do **Hospital Estadual de Ribeirão Preto:**

1º Semestre de 2014

Descrição	**Pactuado**	**Realizado**	**SUS %**
Atendimentos / Consultas	31.110	32.114	100
Internações	624	612	100
Cirurgias	2.364	2.114	100
Exames	7.950	8.534	100
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	288	309	100

2º Semestre de 2014

Descrição	**Pactuado**	**Realizado**	**SUS %**
Atendimentos / Consultas	31.510	34.360	100
Internações	624	627	100
Cirurgias	2.564	2.522	100
Exames	7.950	8.772	100
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	288	295	100

c) No âmbito do **Centro de Referencia da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - Mater:**

1º Semestre de 2014

Descrição	**Pactuado**	**Realizado**	**SUS %**
Atendimentos / Consultas	4.260	5.164	100
Consultas Urgência / Emergência	4.200	4.660	100
Internações / Partos	1.740	1.845	100
Exames	1.056	1.083	100
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	180	251	100
Hospital dia Cirúrgico/ Cirurgias Ambulatoriais	72	76	100

2º Semestre de 2014

Descrição	**Pactuado**	**Realizado**	**SUS %**
Atendimentos / Consultas	5.040	6.052	100
Consultas Urgência / Emergência	4.200	4.403	100
Internações / Partos	1.740	1.727	100
Exames	1.056	1.219	100
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	360	413	100
Hospital dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais	192	204	100

d) No âmbito do **Hospital Estadual Américo Brasiliense:**

1º Semestre de 2014

Descrição	**Pactuado**	**Realizado**	**SUS %**
Atendimentos / Consultas	2.280	1.946	100
Saídas Clínicas	600	628	100
Saídas Cirúrgicas	1.496	1.473	100
Cirurgias HD/AMB	1.360	1.213	100
Consultas de Urgências	270	394	100
Consultas não médicas	1.620	1.987	100

2º Semestre de 2014

Descrição	**Pactuado**	**Realizado**	**SUS %**
Atendimentos / Consultas	2.280	2.523	100
Saídas Clínicas	600	623	100
Saídas Cirúrgicas	1.584	1.571	100
Cirurgias HD/AMB	1.440	1.265	100
Consultas de Urgências	270	383	100
Consultas não médicas	1.620	1.725	100

No âmbito do **Ame Américo Brasiliense**

1º Semestre de 2014

Descrição	**Pactuado**	**Realizado**	**SUS %**
Atendimentos / Consultas	35.184	31.111	100
Cirurgias Ambulatoriais Menores	600	525	100
Consultas não médicas	9.288	12.696	100
Exames	9.796	8.923	100

2º Semestre de 2014

Descrição	**Pactuado**	**Realizado**	**SUS %**
Atendimentos / Consultas	36.264	35.000	100
Cirurgias Ambulatoriais Menores	600	523	100
Consultas não médicas	9.576	14.077	100
Exames	9.984	8.791	100

32. Isenções Usufruídas: Em atendimento ao Artigo 25º, Inciso III, item (c) da Portaria nº 3.355, de 04/11/2010 do Ministério da Saúde, são demonstradas a seguir, os valores relativos aos benefícios fiscais usufruídos durante os exercícios de 2014 e de 2013:

Descrição	**2014**	**2013**
INSS sobre Folha de Pagamento	28.794.616	26.209.545
INSS sobre Serviços de Autônomos	773.713	629.226
COFINS Faturamento	391.026	213.089
CSLL - CS sobre o Lucro Líquido	3.455.338	3.456.815
Total	**33.414.693**	**30.508.675**

33. Seguros: A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31/12/2014, a Fundação possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros.

Modalidade de Seguro	**Riscos Cobertos**	**Montante máximo da Cobertura (R$)**
	Danos Materiais	27.121.000
	Anúncios luminosos	20.000
	Incêndio, Explosão, Implosão e Raio	8.000.000
	Danos Elétricos	500.000
	Equipamentos Eletrônicos	100.000
	Roubo e/ou Furto de Bens	250.000
Patrimonial	Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo.	1.800.000
	Recomposição de Registros e Documentos	4.000
	Perda ou Pagamento de Aluguel	90.000
	Quebra de Vidros e Luminosos	20.000
	Responsabilidade Civil - Operações	500.000
	Responsabilidade Civil - Garagista / Veículos	100.000
	Tumultos, Greves, Lockout e Atos Dolosos	100.000
	Danos Materiais	1.700.000.00
	Danos Corporais	1.280.000
Veículos	Danos Morais	85.000
	APP Mortes	66.500
	APP Invalidez Permanente	60.000

Professor Dr. Sandro Scarpelin - Diretor Executivo; **Professor Dr. Geraldo Duarte** - Diretor Científico; **Luciana Regina da Silva Silveira -** CRC 1SP 297836/P-5**; Marcus Vinícius Américo dos Reis** - CRC 1SP 277533/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis: Aos Administradores da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo • FAEPA -** Examinamos as demonstrações contábeis da **FAEPA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2014, e as respectivas demonstrações do resultado (superávit/déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração da Fundação sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA**, em 31/12/2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto (SP), 27/02/2015.

CONAUD-AUDITORES INDEPENDENTES S.S CRC 2SP022311/O-8

Luiz Cláudio Gaona Granados Contador CRC 1 SP118402/O-3

O Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis foram apreciados pelo Conselho Consultivo em sua 27ª reunião ordinária, realizada em 25/03/2015 e aprovados pelo Conselho de Curadores e de Administração da FAEPA em sua 110ª reunião ordinária realizada em 26/03/2015.

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

· livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual

· Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 16/04/2015 09:39:39.
Nº de Série do Certificado: 92595ACB715A4E2998FB7C599AD0B46354A9D3E5
[Ticket: 21977552] - www.imprensaoficial.com.br